



Benefícios são reajustados

A REFER reajustou os seus benefícios em novembro último. O aumento só foi possível devido ao reajuste concedido pelas patrocinadoras CBTU e RFFSA nesse mesmo mês. E que a Fundação tem como critério corrigir os benefícios na mesma época em que as patrocinadoras aumentam os salários de seus empregados.

Os benefícios concedidos pela REFER são reajustados pelo índice de variação acumulada do BTN. Aos benefícios em manutenção foram aplicados os percentuais de correção abaixo indicados, de acordo com a data de início.

Início do Benefício	Percentual de Correção
Até 31/05/90	81,59%
06/90	72,31%
07/90	57,21%
08/90	41,90%
09/90	28,32%
10/90	13,71%

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES E DEPENDENTES QUE TÊM DINHEIRO PARA RECEBER DA REFER

(Pág. 4)

**LEIA NAS PÁGINAS 5 E 6 :
Balancete Nov/90
Indicadores Previdenciários**



Rua da Quitanda, 173
Centro — Rio de Janeiro
CEP: 20.091



REFER faz 12 anos

Criada para suplementar as prestações previdenciárias do INSS, assim como promover o bem-estar social de seus participantes, a REFER completou em 11 de fevereiro, 12 anos de trabalhos prestados a classe ferroviária.

Neste período, a Fundação beneficiou 13.849 ferroviários com suplementações de aposentadorias e 4.295 dependentes foram amparados com concessão de pensões. Além desses benefícios a REFER concede auxílios-doença e reclusão e pecúlio. Oferece também, empréstimos com juros abaixo do mercado, seguro de vida e acidentes pessoais e seguro-funeral.

Depois de todos esses anos a Fundação continua perseguindo, de forma implacável, os objetivos estabelecidos em 1979. Hoje a REFER avança a passos largos, adaptando-se a nova realidade, no sentido de sempre atender o melhor possível os seus participantes.

Imposto de Renda: Os casos de Isenção

(Pág. 3)

PORTE PAGO

DR/RJ
ISR - 52-709/89



CARTAS

AGRADECIMENTO

Pela presente venho tornar público o meu agradecimento à REFER pelos fatos que se seguem:

1º Estou licenciada pela CBTU desde 23 de julho de 90 e só comecei a receber pelo INSS em setembro de 90, enquanto a REFER liberou a minha complementação em agosto de 90, sem burocracia, mandando ordem de pagamento para o banco que a CBTU mantém conta.

2º Além da pontualidade e correção no pagamento da suplementação, há que salientar o espírito profissional e altamente humanitário dos funcionários José Araújo Diniz e Rosária de Assis, que sabendo da situação difícil que estou enfrentando, tendo dado todo o apoio.

Assim torno público o meu reconhecimento ao alto espírito humanitário da REFER, bem como a organização perfeita e seu bem treinado quadro de funcionários.

**Cleide Silvano Ferreira
Belo Horizonte - MG**

Nós participantes da REFER, que usufruímos de suplementações de aposentadoria, vimos pela presente agradecer a V. Sa. pelo reajuste de 81,59% em nossos benefícios. Ficamos imensamente alegres, sentindo o melhor presente de Natal que recebemos neste final de ano. Num hora de crise alguém pensou em nós.

A essa Diretoria, que já de início mostrou boa vontade de melhorar, de beneficiar os aposentados, aceite nossos efusivos cumprimentos de um ótimo ano de 1991.

**João Rutka
Ponta Grossa - PR**

Venho por meio desta expressar meus agradecimentos à REFER pela atenção dispensada desde a morte de meu marido. Em especial pelo pagamento efetuado em favor de o EXPRESSO REFER, antes enviado a meu marido e agora a mim.

Que o meinho Deus os abençoe e os ilumine no decorrer de 1991.
**Terezinha Pires Mariano
Araxá - MG**

Saudações atenciosas. Quero aqui expressar meus agradecimentos pelos serviços prestados. Agradeço a REFER o jornal, que é um instrumento de divulgação valioso. Parabéns pelo excelente trabalho.

**Jobespierre Carvalho de Sá Filho
Juiz de Fora - MG**

COLABORAÇÃO

Cumpro-me a obrigação de agradecer a todos que fazem o nosso Expresso REFER, pela publicação de uma modesta colaboração que enviei "Dedicatória à Estação de Manoel Vitorino". Acuso recebimento do número 51.

Essa remetendo mais um trabalho para ser publicado na coluna Causos Ferroviários.

Aproveito também para parabenizar toda a equipe da REFER pelo grande trabalho realizado em favor da classe...

**Avellino Pereira dos Santos
- Cruz das Almas - BA**

POSENTADORIA

Venho por meio desta saber se a suplementação de aposentadoria que recebo da Fundação está correta, uma vez que dois colegas, que se aposentaram na mesma época, recebem valores bem superiores.

Peço a colaboração de vocês para ver se posso receber um pouco mais...

**João Pereira Campos
- Conselheiro Lafaiete - MG**

N.B.: Na representação mais próxima de sua residência você obterá as informações completas sobre sua aposentadoria.

ESCLARECIMENTO

Acusamos recebimento da carta de Agnaldo Barbosa dos Santos, de Alagoaninhas - BA. Quanto às indagações do cidadão informamos:

O Expresso REFER é um órgão de divulgação da Fundação destinado a todos os ferroviários participantes da FERFER.

Com relação ao pedido de emprego, o Senhor deve dirigir ao departamento pessoal da RFFSA na Bahia ou no Rio de Janeiro, pois o Senhor deseja numa dessas duas cidades;

— Quanto ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, é um encontro de vários países para apresentação de trabalhos, na ferrovia;

— E por último, a extinção

da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em Rondônia, contatar a Comunicação Social da RFFSA.

CASA PRÓPRIA

Venho por meio desta informar o recebimento do Expresso REFER nº 51, e agradecer a pronta atualização de endereço.

Aproveito a oportunidade para tentar junto a esse órgão, informações sobre um problema. O imóvel onde estou residindo atualmente está para ser leiloado, porque o mutuário não pagou as devidas mensalidades.

— não possuo numerário suficiente para adquirir um imóvel em condições normais... Bem! Em virtude do exposto, desejo saber se a Fundação teria condições de ajudar-me na época do leilão.

Esta minha solicitação é por não querer ficar preso a CEF, através de um empréstimo que não tem fim.

Agradeço a ajuda que possa ser oferecida...

Jorge Soares Cardoso - Nova Iguaçu - RJ

N.B.: A REFER tem um estudo para conceder, futuramente, empréstimos para aquisição de casa própria. No momento a Fundação não possui nenhum benefício dessa espécie, ficando, infelizmente, impossibilitado de ajudá-lo.

EMPRÉSTIMOS

Pela presente, tenho a honra de solicitar providências, no sentido de informarmos se esta Fundação está autorizada a conceder empréstimos ou financiamentos para aquisição de casa própria.

Caso positivo, queira informar-me sobre as condições de pagamento.

Aproveito a oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração.

Custódio Horácio Teixeira - São João da Boa Vista - SP

N.B.: A carteira de empréstimos está fechada. Quanto a empréstimo para aquisição de casa própria, a Fundação, ainda não concede essa modalidade. Existe apenas estudo sobre o assunto.

RECLAMAÇÕES

Estou escrevendo para saber do motivo deste silêncio. L. que já alguns meses não recebo o jornal da Fundação e não tenho nenhuma notícia.

José Dary de Oliveira - Irajaz de Vasconcelos - SP

N.B.: O problema da demora do jornal Expresso REFER, leve-se porque ele está sendo editado bimestralmente.

Mesmo assim, nós verificamos no nosso cadastro se o seu endereço está atualizado.

Quero atualizar o meu endereço pois mudei de cidade. Aproveito para informar que já faz tempo que não recebo o jornal.

Cândido Wenceslau - Campo Mourão - PR

N.B.: O seu endereço já foi atualizado e quanto ao jornal, que está sendo editado bimestralmente, o senhor passará novamente a receber em sua residência.

EXRESSO

Estou escrevendo para o Expresso REFER, porque estou satisfeito com o jornal e gostaria de ficar sempre informado sobre a Fundação. Vocês estão de parabéns.

Paulino Gonçalves da Rocha - Mendes - RJ

ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO

Os participantes relacionados abaixo enviaram carta à Assessoria de Comunicação solicitando a atualização de seus endereços para que eles possam continuar recebendo as correspondências e o jornal da REFER.

Raimundo Nonato Vasconcelos - Sobral/CE; Bernardino Cavalcanti de Albuquerque - Paulista/PE; Onofre Saturnino da Silva - Nova Friburgo/RJ; Nelson Rodrigues da Silva - Espinosa/MG; Rivaldo Bonifácio Silva - Janaúba/MG; Mário Rocha - Piraporá/MG; Valdir Alves da Silva - São Vicente/SP; José Roberto Ferreira dos Santos - Barbacena/MG; Mário José Ferreira - Mateus Leme/MG; Avelino Lopes da Silva - Pompeia/SP; Norival Barboza Filho - Paratiba do Sul/RJ; José Daniel e José Augusto Guedes - Três Corações/MG; Paulo Percio Brandão Guelpe - Barra do Brasil/RJ; Oscar das Cruzes - Mogi das Cruzes/SP; Nelson Augusto Rodrigues - São Paulo/SP; Luiz Antônio Rodrigues - Baurá/SP; Juvenino R. da Silva - Batatais/SP; João Ferreira Filho e Sebastião de Freitas - São Lourenço/MG; Wanderley Ezequiel da Silva - Monte Azul/MG; Auzenda Matilde dos Santos - Belo Horizonte - MG.

POSENTADORIA

Estou muito feliz por ter aposentado-me por esta grande Fundação, porque o que estou recebendo, depois do reajuste de 5 de dezembro do ano passado, é maior do que o valor pago pelo INSS.

Aproveito a oportunidade

para desejar a todos da REFER um Feliz Natal e um 91 com muita paz e saúde. Gostaria de saber quanto ao jornal que vinha recebendo mensalmente.

Antônio Ferreira Coutinho - Juiz de Fora - MG

N.B.: Quanto ao calendário, por medida de contenção de despesas não fizemos este ano, o que certamente acontecerá no próximo. O jornal da REFER está sendo editado de dois em dois meses, mas mesmo assim atualizamo o seu endereço para que ele continue chegando na sua residência.

EXRESSO REFER S

Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Gerardo Luiz Ferreira Gordinho

Membros Efetivos
João José Araújo
Maurício Fernandes Gomes de Souza
Renato Lima Magina
Marcos Antonio Fernandes de Costa

Membros Suplentes
João Baptista Horácio Delalho
Armando Jorge Ribeiro de Almeida
Gerson Menezes
Aler Molina
José Guilherme de Barros Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Luiz Pereira de Souza

Diretor de Segurança
Luiz Lourenço de Oliveira

Diretor Financeiro
Edson Grupos Cavalcanti

Diretor Administrativo
Fábio Santos Martin

CONSELHO FISCAL

Presidente
Waldemar Ferreira da Silva

Membros Efetivos
Albino Alves
Carlos Rodrigues Ribeiro

Membros Suplentes
João Marques da Silva
João Rodrigues

EXRESSO REFER S

Editor Responsável
Fernando Albeita
RG. Nº 11.774

Redação e Revisão
Antônia Maynard
RG. nº 18.119

Fotografia
Evany Braga

Ilustração
Yara

Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira
RG. nº 14.849

Distribuição
Oswaldo Rodrigues Neiva
Composição e Impressão
Jornal dos Sports
Tiragem 80 mil exemplares

Carteira de Empréstimos reabriu em janeiro

Reconhecendo o teor social dos empréstimos para os participantes da REFER, a Diretoria Executiva reabriu as operações com o empréstimo simples, em 10 de janeiro deste ano, até o limite de 350 BTN's. A taxa adotada foi de 15% ao mês.

No entanto, para que a Fundação continue concedendo empréstimos, ela terá que adequar-se às novas normas do Plano Econômico II do governo. Estudos estão sendo realizados para que a adaptação seja feita, o mais breve possível, sem prejudicar os participantes.

FORMA DE PAGAMENTO

Os empréstimos simples retirados em janeiro, serão descontados em folha de pagamento dos participantes, no prazo de 12 meses com parcelas fixas. A esses participantes não será permitido a retirada de mais de um empréstimo no período de um ano.

Nesta primeira fase de concessão, a REFER utilizou o sistema on line, que deu maior velocidade ao trabalho e possibilitou o atendimento em todo o País. Como foi o primeiro serviço feito por este sistema, em alguns casos houve necessidades de adequação, o que já está sendo feita.

"On Line" agiliza empréstimos

A REFER está utilizando com muito êxito o sistema On Line. Este tipo de processamento tem como ponto principal a simulação de uma conversa entre o computador e o usuário. Através dele, o usuário pode solicitar emitir um comando ou ordem, e o computador fornecer uma resposta imediata.

Na reabertura dos empré-



A Fundação, devido às dificuldades financeiras que vem atravessando, optou por suspender as concessões dos empréstimos assistenciais, mantendo o funeral.

Quanto aos recursos disponíveis, a REFER determi-

nou, em janeiro, uma quantia a ser liberada por cada Representação, proporcionando, assim, igualdade de condições de habilitação. A concessão obedeceu rigorosamente à ordem de solicitação.

mentos a Fundação usou o On Line para concessão. A agilidade e rapidez foi surpreendente. O participante em poucos minutos teve o seu pedido liberado. O Representante digita os dados dos participantes necessários ao empréstimo e valores, e tem uma resposta na hora. O processo também elimina o envio de papéis para a sede.

Este tipo de processamento está sendo usado no mer-

cado e empresas de todo o País e do mundo, dado a sua eficiência. Na REFER o sistema vem sendo implantado de forma gradativa. Através de sistemas o usuário da Fundação, por intermédio de um cartão, realiza consultas e atualizações em diversas bases de informações. Além do empréstimo já existente sistemas de contabilidade, seguro de vida, seguro-funeral e renda variável.

Alguns casos em que a suplementação fica isenta do Imposto de Renda

Estão isentos do imposto de renda, com base em conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contrada depois da aposentadoria, os proventos recebidos pelos portadores de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave,

doença de Parkinson, espondilite anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante) e síndrome da imunodeficiência adquirida.

A suplementação dessas aposentadorias também está isenta do desconto do Imposto de Renda. Para tanto, o interessado deverá encami-

nhar requerimento à REFER, onde constem: nome do interessado, matrícula RFSA/CGTU e pedido de não-desconto do Imposto de Renda, nos termos da Lei nº 7713, de 22 de dezembro de 1988. Esse requerimento deverá vir acompanhado de laudo pericial expedido por junta médica do INAMPs, ou então, laudo médico emitido por dois especialistas.

Conversa com o participante

Luiz Pereira de Souza
Diretor-Superintendente



REFER é muito sensível às mudanças na economia

Vive o País uma nova expectativa com o início de 1991 e todos nos esperamos que este ano seja melhor do que o que passou. Mesmo convivendo com várias mudanças na economia brasileira, a responsabilidade de promover o bem-estar de 90 mil ferroviários e seus dependentes, motiva singularmente a cada um de nós, que buscamos neste bem-estar a principal meta da Diretoria da REFER.

Já no início de janeiro, após exaustivos estudos atuariais, mais precisamente no dia 10, a Carteira de Empréstimo foi reaberta. A Diretoria preocupada com os ferroviários-participantes procurou a melhor solução para atendê-los. Nesta primeira fase o número de empréstimos foi restrito e somente a concessão das modalidades simples e funeral foi possível autorizar.

Infelizmente, tivemos que suspender a inscrição para a obtenção de novos empréstimos, a fim de adequarmos as normas e taxas em vigor às novas determinações da política econômica do governo. Esperamos, porém, que em curto espaço de tempo voltemos à normalização da Carteira.

Ao mesmo tempo que as mudanças ocorrem, a Diretoria e os empregados da REFER vêm trabalhando, incansavelmente, para melhorar os serviços da Fundação. Desta forma, estamos revendo todos os benefícios para corrigir possíveis distorções, além de procurar adaptar os empréstimos à situação econômica da REFER, com o objetivo de que, no menor prazo possível, todas as modalidades voltem a ser concedidas, como anteriormente.

Nos, que estamos com o honroso encargo de gerenciar os destinos da Fundação, continuamos na defesa dos interesses da REFER, como instrumento de sua saúde financeira. Aproveitamos o momento para agradecer o apoio que os ferroviários vêm dando à Fundação através de dezenas de cartas, o que nos entusiasma e dá a força necessária para seguir nesse trabalho, em prol dos participantes da REFER.



Participante: venha buscar seu dinheiro

Publicamos abaixo relação de participantes falecidos cujos dependentes ainda não se habilitaram ao pecúlio e a suplementação de pensão. Os dependentes devem procurar a representação da REFER mais próxima e requerer o benefício a que tem direito.

SR1		
João Gomes da Silva	12.033.375-9	
Geny Queiroz de Paula Carvalho	13.013.092-3	
SR2		
Benedetto Pereira Sobrinho	24.498.530-8	
Marcos Abreu da Silva	21.020.363-3	
Sebastião Ferreira	21.048.377-6	
SR4		
Antonio Alves Bastos Filho	32.008.566-X	

A relação abaixo é referente aos pagamentos devolvidos pelos bancos porque os participantes não vão receber. Eles também devem procurar a Representação mais próxima.

SR1	NOME	MATRICULA	TIPO
	Josefa Maria da Conceição	13.006.407-6	Pensão
	Maria Edite da Silva	13.011.727-7	Pensão
	Maria Célia da Silva	13.013.915-7	Pensão
	Marcos Antônio Gomes	13.013.915-7	Pensão
	Ozima Pereira da Silva	11.026.961-6	Apos. Velh.
	João Gomes da Silva	12.033.375-9	Apos. Inv.
SR2			
	Angélica Nascimento Macedo	21.061.476-5	Pensão
	Elaine Gomes Louredo	24.266.892-5	Pensão
SR3			
	Hilda dos Santos Silva	22.003.321-8	Pensão

Aparecida G. Vicente	22.410.042-4	Pensão
Maria Odete Cajuero da Costa	23.040.697-1	Pensão
Ismerina Narsal Santos	70.003.258-4	Pensão
Elizabeth Leite Silva	70.002.474-3	Abono Anual
José de Almeida Santos	22.125.680-6	Apos. T. Serv.
Luiz da Cruz	22.082.806-7	Apos. Inv.
Solange Moura Armando	22.988.873-9	Pensão
Ana Alexandre Magalhães	22.964.225-X	Pensão
Maria da Conceição da Silva	23.063.618-7	Pensão Alim.
Vicente Pacifico de Faria	22.534.719-4	Apos. Especial
Geraldo da Silva	22.016.567-X	Aux. Doença
Marli Nunes de Souza	23.068.744-X	Pecúlio/Pensão
João Felipe Dias	22.082.614-5	Apos. Velh.
Maria das Dores Dias Pessanha	23.072.916-9	Pensão
Maria Nazaré Borges	25.040.803-1	Pensão
SR4		
Carmelita Procópio de Matos	32.041.471-X	Pensão
Akimassa Ikehara	32.016.846-8	Apos. T. Serv.
Aparecido Awel	31.035.093-X	Apos. Inval.
Cecília Lima de Arruda	32.018.228-2	Pensão
Ercília Cruz Gomes	32.028.924-9	Aux. Reclusão
Leonardo Pinto de Souza	32.021.835-X	Apos. Velhice
Zulmira Zagatti Medina	40.018.357-9	Pensão
Mário Vitalino Dias Neves	32.041.670-4	Aux. Doença
Pedro Rodrigues Irmão	40.024.309-1	Aux. Doença
Davina Pereira de Góes	32.018.187-1	Pensão
Clirio da Silva	32.014.913-X	Apos. T. Serv.
Gaspar Antônio	32.015.890-X	Apos. T. Serv.
Maria das Mercês C. de Souza	31.027.883-X	Pensão
SR5		
Darcy Pereira	50.023.261-X	Apos. Especial
SR6		
José Raul Pereira Meneses	60.013.232-3	Aux. Doença
SR7		
Edervaldo Manoel dos Santos	14.040.815-0	Apos. T. Serv.
Cosme Ayres	14.044.150-6	Apos. T. Serv.
Eliene Batista dos Santos	14.044.156-5	Pensão
Celina de Oliveira Lopes	14.042.178-5	Pensão
Sandra Regina F. Costa	14.045.683-X	Pensão
Maria José de Jesus Teixeira	14.045.966-9	Pensão
Dejanira dos Santos	14.042.636-1	Pensac
Diva Lúcia Machado de Azevedo	14.040.079-6	Pensac
Durvalina Maria da C. Souza	14.044.029-1	Pensão
Jacyara Edington Santos	14.040.792-8	Pensão
Relação dos beneficiários que ainda não receberam pecúlio e não requereram a suplementação de pensão. Devem comparecer à Representação da REFER. Velh. mais próxima de sua residência.		
SR3		
Rosimere Rodrigues dos Santos	70.000.604-4	Pecúlio
Marieta de Castro Veiga	22.403.724-2	Pecúlio
Luzia Pereira Honório	12.033.351-1	Pecúlio
SR4		
Joaquina das Neves dos Reis	31.022.149-8	Pecúlio

Nyilson Macedo contará em livro a história da ferrovia em Campos

O ex-superintendente da Regional de Campos, eng^o Nyilson Macedo, está ultimando preparativos para edição de um livro que terá como principal conteúdo, uma série de artigos sobre os primórdios das ferrovias que serviam ao Norte Fluminense e suas conexões com as regiões mineira, capixaba, fluminense e carioca.

Nyilson Macedo dedicou-se às atividades de pesquisa ferroviária o que fazia como hobby, tendo, inclusive, como superintendente em Campos, inaugurado um Núcleo de Preservação da História Ferroviária da Estrada de Ferro Leopoldina, naquela cidade. Nyilson Macedo que, também, exerce atividades no magistério superior

como titular da cadeira de eletrotécnica, na Escola Técnica Federal de Campos, é de há muito um colecionador de fatos históricos, texto e ilustração, que se relacionam com a ferrovia em todo País.

Em uma série de artigos publicados na *Folha da Manhã*, em Campos, Nyilson ilustrou com amplo material fotográfico quase centenário, além de informações voltadas ao conteúdo técnico, político e econômico. Entre estes artigos podemos destacar os que se aprofundam na construção da estação Barão de Mauá, no Rio de Janeiro, o que se refere à ligação Campos, Cachoeiro de Itapemirim, Vitória através de região montanhosa e de topografia adversa.

EXPRESSO INFORMA

● Somente os empregados das patrocinadoras vinculados ao regime CLT podem se inscrever na REFER. Entretanto, é necessário que o empregado preencha a proposta de inscrição.

● O Salário Real de Benefício é o valor-base do cálculo dos benefícios concedidos pela REFER. Ele corresponde a média aritmética simples dos salários de participação nos 12 meses imediatamente anteriores ao mês de início da suplementação.

● A aposentadoria por velhice é concedida ao participante que tenha idade mínima de 65 anos homens e 60 anos mulheres, 10 anos de patrocinadora e esteja aposentado por velhice pelo INSS.

Para ter direito a qualquer dos benefícios, é imprescindível que o participante tenha pago pelo menos uma contribuição à REFER.

● O auxílio-reclusão é pago aos

dependentes quando ocorre a detenção ou reclusão do contribuinte. É necessário que tenha sido concedido auxílio-reclusão pelo INSS.

● Para os participantes que se aposentam 30 anos ou mais de serviço, a Fundação concede um adicional de 20% do salário de benefício do INSS como abono, a todas as espécies de aposentadoria e pensão.

CALENDÁRIO

A REFER todo ano distribui aos participantes um calendário de mesa, contendo informações sobre os benefícios oferecidos de maneira suscinta. Mas, devido a contenção de despesas que tem ocorrendo na Fundação, não foi possível confeccionar o calendário para este ano. No entanto, a Diretoria informa que não acabou com o brinde. Ele voltará a ser enviado no próximo ano.

Crachá do Aposentado é feito na Representação

O crachá do aposentado confeccionado pela REFER na sua sede, agora está sendo feito nas Delegacias e Representações. O participante, ao dirigir-se à Representação mais próxima deverá levar duas fotos 3 x 4 e fornecer os seguintes dados: nome, matrícula e endereço completo.

Antes, os dados e a foto eram encaminhados pela Representação à sede no Rio de Janeiro, para a confecção, e depois enviado ao participante. Com esse novo procedimento o participante recebe no mesmo dia o seu crachá.

O crachá da REFER permite que o aposentado circule nas dependências da Fundação sem precisar usar identificação de visitante. Isto também se aplica à RFFSA e CBTU, que, a pedido da REFER, autorizam seu uso nas suas instalações.

INDICADORES PREVIDENCIÁRIOS E DE SEGURIDADE (JAN/91)

**** FATORES DE CORREÇÃO DO SALÁRIO-DE-PARTICIPAÇÃO ****

DIB - DEZEMBRO/90			DIB - JANEIRO/91		
MÊS/ANO	IPC/BTN	FATOR DE CORREÇÃO	MÊS/ANO	IPC/BTN	FATOR DE CORREÇÃO
12/89	53,552	1,3956	01/90	56,112	1,0727
01/90	56,112	8,0727	02/90	72,782	6,1738
02/90	72,782	5,1711	03/90	41,282	3,5732
03/90	41,282	2,9929	04/90	8,002	2,5292
04/90	8,002	2,1184	05/90	5,382	2,4001
05/90	5,382	2,1184	06/90	9,612	2,1896
06/90	9,612	2,8183	07/90	18,792	1,9764
07/90	18,792	1,8340	08/90	16,682	1,7870
08/90	16,682	1,6554	09/90	12,852	1,5835
09/90	12,852	1,4967	10/90	13,712	1,3926
10/90	13,712	1,3263	11/90	16,642	1,1939
11/90	16,642	1,1664	12/90	19,392	1,1939



Aposentados se confraternizam no América



Nelson Cruz (abaixo) discursa aos amigos aposentados

Num clima de festa e de muita alegria, onde as preocupações foram deixadas em casa, para usufruir de companhia e o calor humano dos amigos, os aposentados da RFFSA do Rio de Janeiro estiveram no Clube América comemorando antecipadamente o Natal e Ano Novo.

A cada mês a Associação dos Aposentados da RFFSA reúne os seus associados em um almoço, mas para o último mês do ano, programa um coquetel dançante. Por volta das 19 horas, a música já podia ser ouvida pelos pequenos grupos que se formavam.

A conversa parecia animada, pois eram sorrisos de um lado e gargalhadas do outro. Era a alegria de estarem ali presentes, depois de tantos anos na ferrovia e das lembranças da época em que trabalhavam juntos. Alguns mais animados resolveram arriscar alguns passos de dança ao som de New York New York. A maioria um pouco tímida resolveu mesmo foi ficar conversando com os parentes e amigos.

Durante o coquetel foram sorteados brindes aos aposentados. Na ocasião o presidente do Conselho Fiscal da Associação, Joaquim M. de Siqueira Arcoverde, juntamente com sua esposa, fize-



ram uma oração para comemoração do aniversário de Cristo e, todos presentes, ao final rezaram juntos o Pai Nosso.

A Associação aproveitou o encontro para homenagear a chefe de gabinete da liderança do PFL, Maria Socorro Rodrigues Silva, por ter contribuído nos momentos decisivos aos aposentados, na aprovação da complementação dos ferroviários no Senado.

O presidente da Associação, Nelson Cruz, deu a sua mensagem de fim de ano aos seus companheiros, desejando muita paz, saúde e harmonia e o reencontro de todos em 91.

* REAJUSTE DE BENEFÍCIOS DA REFER *

EM 01/91

D I B

REAJUSTE

DATE 11/90 : 39,28%

12/90 : 19,39%

OBSERVAÇÃO: D I B = DATA DE INÍCIO DE BENEFÍCIO

	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
- TETO SALÁRIO-DE-PARTICIPAÇÃO REFER	186859,65	196239,40	276584,33

- FATORES DE REAJUSTAMENTO DO INSS PARA CÁLCULO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO

DEZEMBRO DE 1990	1632,29	665,60	72,31
JANEIRO DE 1991	777,52	78,71	1,00

	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
- TETO DO SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS	62286,55	66079,00	92168,11
- METADE DO TETO DE BENEFÍCIO DO INSS	31143,28	33039,50	46084,06

	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
- SALÁRIO MÍNIMO (GRS)	8329,55	8636,82	12325,60
- TETO SALÁRIO-DE-CONTRIBUIÇÃO INSS	62286,55	66079,00	92168,11

João Rosa Filho: dedicação a pintura na aposentadoria

Pintar é um dom natural, mas muitos artistas ingressam numa escola de arte para aperfeiçoá-lo. No entanto, este não é o caso do ferroviário João Rosa Filho, que começou a pintar por instinto. Ele explica, que é algo muito profundo que aflora do seu ser.

João Rosa Filho é electricista, em Deodoro, e trabalha na RFFSA há 16 anos. É nas horas vagas que se dedica à arte. Nos sábados, domingos e até na hora do almoço, aproveita para fazer os seus quadros, que são vendidos aos conhecidos e oferecidos como presente aos amigos.

A pintura, que no começo era apenas um passatempo para João Rosa, ocupou um espaço muito importante na sua vida. O pintor Ricardo Ozias, também ferroviário, e já conhecedor do ambiente das artes, ao tomar conhecimento das obras do colega, encaminhou-o a **merchants** Maria Isabel Rodrigues que passou a coordenar e orientar todos os trabalhos de João Rosa.

No momento, o artista se dedica a pintura de quadros que serão expostos no exterior, além de trabalhar regularmente na oficina de Deodoro. O seu intuito, quando se aposentar, é dedicar todo o seu tempo à pintura e à família.

Todos os seus quadros são em tinta óleo sobre sucateix e representam um estilo primitivo (NAIF). João Rosa já fez quatro exposições: em Deodoro; no prédio da RFFSA, na Central; na CBTU, na Usina e na Galeria dos



Pintor João Rosa Filho

Móveis, em Nova Iguaçu.

A pintura não é o único dom do ferroviário. A música faz parte de sua vida. Filho de um grande compositor da MPB, João Rosa, foi incentivado pelo pai a escrever letras de música. João Rosa Filho tem músicas gravadas por Bezerra da Silva e Decró, e tem muitas músicas compostas em parceria com Jackson do Pandeiro e Ademilde Fonseca.

A família também segue os caminhos do pai. Casado, com cinco filhos, João Rosa diz viver em grande harmonia apesar de todas as dificuldades de uma família humilde. A sua alegria maior é ver o Joãozinho de três anos brincando com pincéis e tin-

tas e, Alexandre de 14 anos, fazendo escultura em argila. Agora, a sua maior incentivadora é a esposa Terézinha Marques Ferreira, que é também pintora.

Aos 43 anos, João Rosa, nascido em Vaz Lobo, no subúrbio do Rio, está satisfeito com o que faz e com a família que tem. No seu modo simples de falar, com uma espontaneidade radiante, ele fala da pintura e da música como parte da sua vida do seu dia-a-dia. É um artista polivalente, que se transforma em palhaço nos fins de semana, para alegrar festas infantis, e se diz gratificado ao receber o sorriso de uma criança.

Ferroviário lança fita cassete

Incentivo à aposentadoria

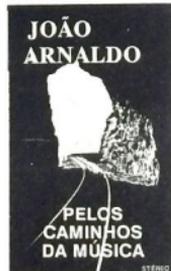
Como parte de um programa de adequação de sua força de trabalho, a RFFSA vem incentivando a aposentadoria de seus empregados que reúnem condições de se desligar pelo INSS. Para viabilizar o projeto, a Empresa criou facilidades para esses funcionários, no sentido de aplicar as medidas burocráticas junto ao órgão previdenciário, além de outras iniciativas junto à REFER.

O compositor paraense João Arnaldo, que é funcionário da RFFSA em Curitiba, está lançando uma coletânea de músicas de sua autoria em fita cassete.

Pelos Caminhos da Música é o título da gravação, onde João Arnaldo apresenta cantando as suas composições, sendo quatro delas premiadas no Festival Intercidades Colômbio em 1987.

João Arnaldo é também o autor do hino do Paraná Clube, foi quem compôs o hino oficial do extinto Colômbio Esporte Clube. O ferroviário possui mais de 40 composições inéditas e, neste trabalho, mostra uma seleção

de suas melhores músicas.



CAUSOS FERROVIÁRIOS



Trabalhando em uma estação, chegou um cidadão e pediu para faturar um cavalo que seguiria no trem de horário. Realizado o despacho, foi cobrado a taxa de embarque e desembarque, como realmente se faz em despacho de pequena expedição.

Ao chegar o trem, o auxiliar convidou-o a conduzir o cavalo até o vago-gaio. Feito isto, o cidadão montou no cavalo e disse:

— Eu vou montado aqui mesmo.

O auxiliar disse que ele deveria comprar a sua passagem e viajar sentado no carro de passageiro. Não houve meio para que o homem aceitasse, pois achava-se no direito de viajar montado no seu cavalo, que para isso tinha pago o frete.

Depois de perder algum tempo, o cidadão, achando que ia ficar mais caro pagar o frete e a passagem, pediu para cancelar o despacho. Não havendo meio de conciliação, mandei-o retirar o animal e cancelei o despacho cobrando-lhe a taxa respectiva. O mesmo ocorreu:

— Agora o Senhor desconte a taxa de embarque e desembarque, pois a operação foi feita por mim.

Compreendendo, mas não podendo devolver a taxa, quase comprei uma briga. Por fim, o cidadão montou no cavalo e foi embora, alegando que haviam cobrado a taxa indevidamente, pois para embarque e desembarque tinha o guarda-chaves da estação e os auxiliares do trem.

João Queimadinha, trabalhador de Via Permanente da antiga Viação Férrea Federal Leste Brasileira, naquela época era trolista de mestre de linha. Ganhava pouco e trabalhava muito. Visto que não havia horário estabelecido le trabalho. A folga era condicionada às necessidades do serviço.

João Queimadinha chegava na estação e ficava boquiaberto ao ver o telegrafista operando no aparelho morse. Resolveu então, pedir para mudar de função. Certo dia circulou um Trem de Inspeção com o chefe do Distrito João dirigiu-se ao Dr. Ramiro, então engenheiro-chefe, e disse:

— Doutor, eu quero que o

Senhor bote-me para trabalhar como telegrafista.

O chefe respondeu:

— João, você, de fato, é um bom servidor, mas como posso colocá-lo como telegrafista, se você não sabe ler e escrever?

João respondeu:

— É só o Senhor querer, doutor. Eu peço de ouvir.

Outro ferroviário de nome Saqaz era foguista e foi pedir para o chefe passá-lo a maquinista. E o Dr. Ramiro, que era muito atencioso, disse:

— Vamos fazer uma manobra. Recua aí, Saqaz! (e fez o sinal)

Saqaz vacilante desceu da locomotiva e veio guindar.

— Recuar como doutor? E para frente ou para trás?

Rede busca eficiência empresarial

Há muito a Rede Ferroviária Federal S/A-RFFSA reclamava uma reforma administrativa que está, finalmente, sendo realizada. Para alcançar eficiência empresarial, a direção da Rede colocou em prática medidas emergenciais que dessem tratamento às necessidades mais imediatas da Empresa, reduziu o quadro de pessoal adequando-o às necessidades de produção. Com isso, chegou a zerar seu déficit operacional mensal já em dezembro último.

Estudos técnicos foram realizados no sentido de apontar modificações na estrutura, organizacional da Rede, para que ela se identifique como uma empresa, envolvida como o binômio produtividade/lucro. No entanto, essas propostas têm causado polêmica nos meios políticos e empresariais, ao que tudo indica, devido às variadas interpretações feitas a respeito.

Inicialmente, viu-se a Rede ameaçada de ter sua sede transferida para Brasília. O presidente da RFFSA, Martiniano Lauro de Oliveira, defendeu, contudo, a permanência da sede no Rio de Janeiro, alegando que este afastamento geográfico importante fator para redesenhar o perfil da Empresa, desvinculando-a das características de uma estatal auto-sustentada. Além disso, no Rio, a Rede estaria próxima às sedes de seus clientes.

A ideia de Martiniano de Oliveira é manter a sede no Rio de Janeiro e transferir as sedes regionais do Nordeste, Sudeste e Sul, respectivamente, para Brasília, Minas Gerais e Paraná. O que mais se tem discutido, se-



Presidente da RFFSA, Martiniano Lauro Amaral de Oliveira

gundo o presidente da Rede, é a redução do número de Superintendências Regionais – hoje são 12 –, número incompatível com a racionalidade de sua operação. Técnicos ferroviários de todo o País, reunidos em seminário de planejamento promovido pela atual administração, identificaram três grandes mercados atendidos pela Rede em todo o território nacional, em torno dos quais surgiram a estruturação dos Sistemas Regionais.

Com isso, cada região poderia atuar de acordo com as peculiaridades do seu mercado, promovendo o crescimento do transporte de carga gerada na área jurisdicionada e favo-

recendo à adoção de uma política tarifária a ser praticada de forma atraente, agressiva e séria, para aglutinar clientes. "Até agora", esclarece Martiniano de Oliveira, as Superintendências Regionais estão subordinadas a um regulamento que trata de maneira uniforme realidades e mercados diferentes, causando desajustes no sistema ferroviário nacional".

Na hipótese da aprovação da nova estrutura pela Secretaria Nacional de Transportes, as Superintendências Regionais do Sudeste – SR-2 (Belo Horizonte); SR-3 (Juiz de Fora); SR-4 (São Paulo) e SR-8 (Cam-

pos) – poderiam continuar subordinadas a um sistema sediado no Rio de Janeiro.

Segundo o presidente da Rede, "O estabelecimento de uma sede no Rio de Janeiro para o Sistema Sudeste se justificaria pelo fato de se localizarem clientes que geram cerca de 72% de toda a receita da Empresa". Ele esclarece que, "com a permanência da Empresa no Rio de Janeiro, na hipótese de serem constituídos os Sistemas Sudeste poderá ser Minas Gerais. Isso de forma alguma implicaria no esvaziamento das demais Regionais".

Para Martiniano de Oliveira, em Minas a tendência da Rede é crescer, já que hoje as regionais sediadas naquele Estado, que operam também em Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, respondem por aproximadamente 62% da carga transportada pela Rede, o que corresponde a 51,26% da receita.

– Quanto às Superintendências Regionais situadas no Nordeste, podem, de forma análoga, passar a constituir o Sistema Nordeste ou a Macro Região Nordeste, com sede em Recife ou mesmo em Brasília, onde se encontra seu maior cliente: O Governo – acentua o presidente da RFFSA.

Martiniano Oliveira quer ver tranquilizados os ministros e os ferroviários em geral, além de clientes e lideranças políticas. Diz o presidente da Rede: "Em qualquer hipótese, o que se pretende é o fortalecimento da Empresa".

(Transcrito do Jornal do Comércio – 04 de fevereiro de 1991).

Rio tem programa de modernização

O Ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, lançou, o Programa de Recuperação do Material Rodante do Sistema de Trens Urbanos do Rio de Janeiro, com a participação do Secretário Nacional de Transportes, José Henrique D'Amorim de Figueiredo, do Diretor do Departamento Nacional de Transportes Ferroviários, Sérgio Misse; do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Wellington Moreira Franco; do Prefeito do Rio de Janeiro, Marcello Alencar; do Secretário Estadual de Transportes, Denisar Arneiro e do Presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, Isaac Popoutchi.

O Programa de Recuperação alcançará um total de 65 trens-unidades-elétricos, observará recursos da ordem de aproximadamente Cr\$ 24 bilhões e permitirá um acréscimo da oferta de 400 mil lugares nos trens da CBTU, no Rio de Janeiro, aumentando o transporte dos atuais 700 mil, para 1,1 milhão de passageiros/dia.

Isaac Popoutchi é homenageado

O Diretor-Presidente da CBTU, Isaac Popoutchi foi homenageado pelo Rotary Club do Rio de Janeiro – o primeiro fundado no Brasil – no dia 6 próximo passado, em sua sede na Associação Comercial, com



Presidente da CBTU discursa na Associação Comercial

um almoço, onde compareceram centenas de associados e convidados, além do Secretário de Estado de Transportes, Denisar Arneiro. Após o almoço, Isaac Popoutchi pôde dissertar para a numerosa plateia o trabalho que vem desenvolvendo na direção da CBTU, principalmente a reforma administrativa e os novos conceitos de gerenciamento que vem implantando nos sistemas operacionais do Rio de Janeiro e São Paulo. O programa de recuperação do Material Rodante do Sistema de Trens Urbanos do Rio de Janeiro foi a parte da palestra que despertou

maior atenção dos ouvintes, bem como o esforço que vem sendo desenvolvido na obtenção de um empréstimo de US\$ 250 milhões, para o Rio de Janeiro, que serão aplicados na melhoria do sistema em geral e complementarão dos recursos de Cr\$ 25 milhões já aplicados ao material rodante. Isaac Popoutchi afirmou que o Governo Federal está empenhado em recuperar os sistemas de transportes de massa das cidades servidas pela CBTU, nos próximos dois anos, para depois transferi-los aos poderes locais, conforme determina a atual Constituição.

Atualize seu endereço

Atualize seu endereço, para que as correspondências da REFER cheguem à sua casa. Procure a Representação mais próxima de sua residência e forneça os novos dados.

AVISO IMPORTANTE

Evite usar intermediários para tratar de assuntos ligados à REFER. Os representantes estão habilitados para receber e orientar todas as solicitações, não sendo necessário qualquer pagamento. Para qualquer reclamação ou dúvidas, dirija-se sempre à Representação mais próxima de sua residência.